

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Hoje

Class.: 273

Data: 11/05/91

Pg.: \_\_\_\_\_



*Eliézer Batista presidiu a reunião*

## Índios ainda ameaçam atacar em São Pedro

O Chefe do Gabinete Civil, Eliézer Moreira Filho, formou ontem, durante reunião com vários representantes de órgãos federais e estaduais, uma comissão chefiada pela Funai para tentar negociar com os índios a busca de uma solução pacífica para o iminente conflito no povoado de São Pedro dos Cacetes.

Eliézer Moreira informou que a missão da Funai será de tentar negociar com a população indígena, ouvindo suas reivindicações e verificando as causas que motivaram o conflito. A partir daí seria feito um relatório completo sobre a questão onde se discutiria o fato com mais profundidade, buscando encontrar uma solução que assista tanto aos índios quanto aos moradores de São Pedro dos Cacetes.

O governador autorizou que uma aeronave do Estado fosse colocada à disposição da comissão para seu deslocamento à área de conflito.

Durante a reunião, que contou com a participação de órgãos como Funai, Inera, Procuradoria Geral da República, Procuradoria Geral do Estado, Iterna, entre outros, foi colocada a possibilidade de se retirar a reserva do povoado e compensar os índios

com outra faixa de terra. A proposta gerou polêmica entre os membros da reunião porque se isso vier a acontecer o governo terá que dar todas as condições de infra-estrutura à população indígena, de modo que o problema se torna muito mais complexo.

Segundo Hemival Ribeiro, administrador regional da Funai, os índios só aceitam negociar com representantes do Governo Federal, pois se não for dessa forma eles ameaçam travar um conflito armado. "Fomos orientados a não tomar nenhuma medida radical e sim buscar uma solução pacífica para a questão", afirmou Hemival.

A luta entre os moradores de São Pedro dos Cacetes e os índios já dura mais de dez anos, mas só agora ganhou maiores proporções, pela ameaça dos índios de travarem uma luta armada caso os 6 mil habitantes de São Pedro dos Cacetes não se retirem da reserva indígena. O fato de somente agora ter eclodido o conflito, levou os membros da reunião a desconfiar da possibilidade de que haja alguém fomentando os índios a praticarem um ato dessa natureza. Isto será esclarecido no relatório da comissão encarregada de apurar o problema.